



·» C O T T E T A N E A «·

...

ARCHIVUM ORDINIS TEMPLI

XXXV

1118 - DCCCLXXXIV - 2002

1

MMII



MADE by F. VLADIMIR BAGAYEV - RUSSIA
MAGNUS OFFICIALIS - 082 0062

XXXV-02

A S.A.E. Dom Fernando Brito do Fontes
 Magus Magister e Princeps Regem da
 Ordem S. M. do Templo do Fozas albis
 Mafius Simões Dias (178/510)

4/9
 2001

Santa Maria, mãe de Deus,
 Nossa Senhora da Conceição
 de Vila Viçosa
 Padroeira de Portugal

Manuel Lopes Botelho
 Mário Simões Dias

A S.A.E. Dom Fernando Brito do Fontes
 Magus Magister e Princeps Regem
 da Ordem S. M. do Templo do Fozas
 albis, O autor

4/9
 2001

Mafius Simões Dias (178/510)

SONHO PROFÉTICO
 ESTUDO DO XV CANTO
 DE
 VIRIATO TRÁGICO

Manuel Lopes Botelho (Pe.)
 Mário Simões Dias



Santa Maria, mãe de Deus,
 Nossa Senhora da Conceição
 de Vila Viçosa
 Padroeira de Portugal

(Antologia de poesias religiosas)

Manuel Lopes Botelho
 Mário Simões Dias



SONHO PROFÉTICO
 ESTUDO DO XV CANTO
 DE
 VIRIATO TRÁGICO

Mário Simões Dias



A EUCARISTIA
 SACRAMENTO DO AMOR
 DO
 SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
 (MANUAL DO PENEIRO)

1988 - São. Des. carmen

Mário Simões Dias



O Senhor Jesus
 Nossa Senhora do Ó

1988 - São. Des. carmen

Mário Simões Dias



Memórias
 da Beira Cão

Mário Simões Dias

A Casa de Maria



Edições - Jesus, Deus carmen



300. Cardeais que são Patriarcas,
 Príncipes e Bispos de Lisboa



301. Patriarcas
 e Arcebispos prímades



302. Arcebispos



303. Bispos



304. Arcebispos e Bispos que
 são Príncipes soberanos



305. Cardeais
 de la Comenda de...



306. Arcebispos

BAILIWICK OF LANCASHIRE



BAILIFF: H. E. JACK S. PRIESTLEY AND H. E. WENDY PRIESTLEY

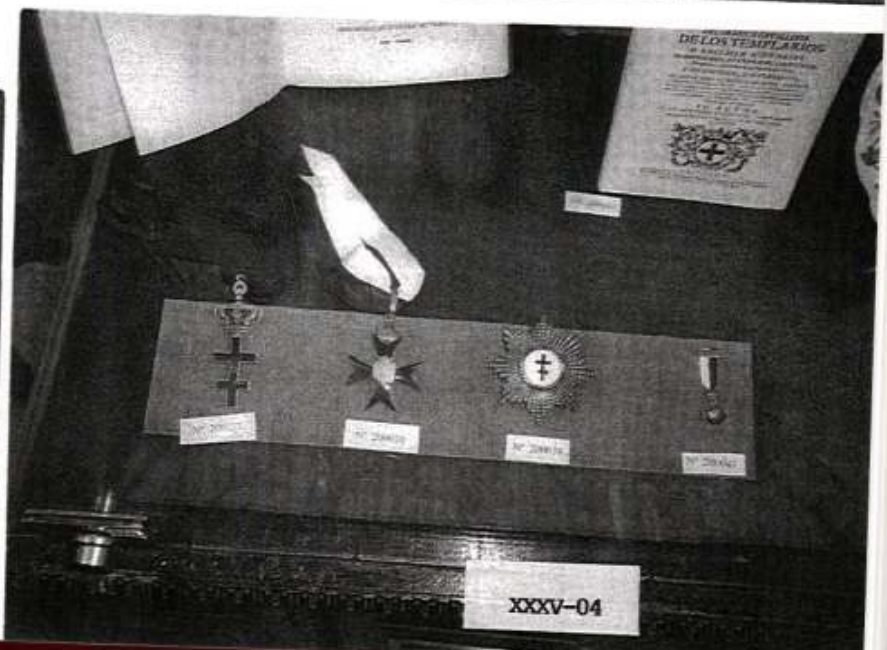


PRECEPTORY OF BURY

Les décors et artefacts des Templiers de Jérusalem de l'Ordo Supremus
 Militaris Templi Hierosolymitani exposés dans le musée officiel des
 Ordres de Chevalerie dans l'enceinte de l'Alcazar de Tolède en Espagne,
 y compris les références à et les médailles commémoratives de
 S.A.E. Fernando de Sousa Fontés, Régent et 51^{ème} Grand-Maître.
Vitrine mise en place par le T.I.F. Fernando de Toro-Garland
ancien Grand Prieur nat. d'Espagne de l'OSMTH
photographiée par le T.I.F. Jean-Pierre Chevalier, anc. Grd Prieur nat. de France

**ALCAZAR
 DE
 TOLEDE**

(le 75 juillet 2001)



Luis Gómez San Martín
Gran Cruz y Valtador Magistral para España



Navidad 2001
Querido Sr. Fernando y día gloria:
Con motivo de la Sesión del Gran
León, Fianche del Nuevo Año, desea
sus más felices y provechosos deseos
por el bien y bienestar. Reciban todos
el cariño de sus



Ordre Suprême Militaire Grand Suprême
GRAND PRIEUR DE PORTUGAL
Commandeur de l'Ordre "Cavalier de Saint-Jacques"



Alteza Serenísima D. Fernando Duque de Bragança

El Capitán Mario Fernando Thomas, Comendador-Delegado
de Comendadoría de Lisboa "Cavalier de Saint-Jacques", de Gran-Priorado de Portugal,
de Orden Soborano e Militar do Templo de Jerusalém, em seu nome e ao das Damas e Comendadoras
Complacido de sua Comendadoría, deseja a V. Ex. e V. Excelentíssima Família,

Felice Natal e Próspero Ano Novo

Felice Navidad ✕ Joyeux Noël ✕ Merry Christmas ✕ Frohe Weihnachten
(nos. 2001) (nos. 2001)



Miguel de Lorenas y De la Fuente
"L." del Pilar Martín y Castañeda

deseamos a Vuestro Alteza y a
la distinguida esposa que el
espíritu de la Navidad alumbre
el camino todo el año próximo.
Felicitades de los Templarios
andaluces y leales.



MERRY CHRISTMAS and a HAPPY NEW YEAR
MEILLEURS VOEUX POUR LA NOËL et la NOUVELLE ANNÉE
BUON NATALE e FELICE ANNO NUOVO
FROHE WEIHNACHTEN und ein GUTES NEUES JAHR
FELIX NAVIDAD y PROSPERO ANO NUEVO

Delbert

H.R.H., Prince Delbert, Duque de Gbadamas



We, the Knights of the North
of England,
are Wishing you the peace
and blessings of Christmas

Hoping you have the best of
health in 2002.

Sincerely,
H. E. Priestley

15.12.2001

"Ritterorden Der Tempel-
herren" o.V./Augsburg-Germany

Excellence,
Merry Christmas
and a
Happy New Year!

for You and
S. E. D. Maria Da Gloria.

with the best wishes
and Templars compliments
Dr. E. Rommel + Members
Dr. D. Rommel

NAVIL-01

Desejo-vos,

Que cada dia da
quadra natalicia
traga muita
alegria, saúde

Harmonia, Merito... e para
toda a familia

Humilde abraço Templario
deste av. D.N.T.

Opa mais da
Oleka e Sachor
Don Fernando
o Voto meus de um Natal
feliz e um ano novo muito próspero
com muita saúde e também para a vossa
e a familia.

Com o voto de
Jo. Amal Mesquita e mulher

003

20.12.01

Excellence, mon cher frère!
Pour votre aimable assistance et
vos vites réponses cette année à
notre Prière d'Allemagne je
vous remercie cordialement
les "Chevalier grand croix"
Dr. Gerhard Nieft, Regulus Magist
Manfred Bizer, Priour et
Helmuth W. Braun, Bailly et
chancelier de la Grande Priouré
Nationale d'Allemagne
présentent à vous et votre
chère famille ses

Season's Greetings
→ Meilleurs Voeux
→ Felices Fiestas
→ Frohe Weihnachten
→ Frohe Festtage
→ (Arabic)



pour Noël et une bonne nouvelle
année! Non nobis domine...
Avec mes sentiments amicaux
votre dévoué f. felix p. J. Rommel
to our Grand Master and Family

With
SEASON'S GREETINGS
and Best Wishes
for a Happy and Prosperous
NEW YEAR
from

† Jack P. Priestley

O. S. M. T. H.
Commander of Lancashire
H. E. Jack S. Priestley K.C.T., M.O.

2001-DECEMBER

S.A.S. DOM FERNANDO PINTO DE FONTES
M.M. P.R. OSMTH

YOUR EXCELLENCY, MY LORD!
ALLOW ME TO GREET YOU BEHALF OF THE
PRIORATUS HUNGARICUS IN CONTINENTE AME
TO WISH YOU A PEACEFUL MERRY CHRISTMAS
AND A VERY HAPPY SUCCESSFUL NEW YEAR
I ENCLOSED TWO COPIES WHICH I GOT FROM
A MONOGRAPHY [AS A HONORARY SPECIMEN]
WHAT WAS APPEARED IN 2000 AT KALOZSVAR
[CLU.] IN TRANSYLVANIA.
NEW NOBIS DOMINE, NON NOBIS SED NOMINI TUD DA GLORIAM
SINCERELY YOURS,

† Madlen
ATILLA D'EGYED
PRIOR
MAGNUS OFFICIALIS
OSMTH



**INTERNATIONAL
ROYAL
COURT**

Head of the IRC
Great Master of
the Order of Knights
of Honour



**RELIGIOUS
MONARCHIST
COUNCIL**

Great Subprior of the
Order of the Knights
of St. George
Commander of the Order
of the Cross of Malta

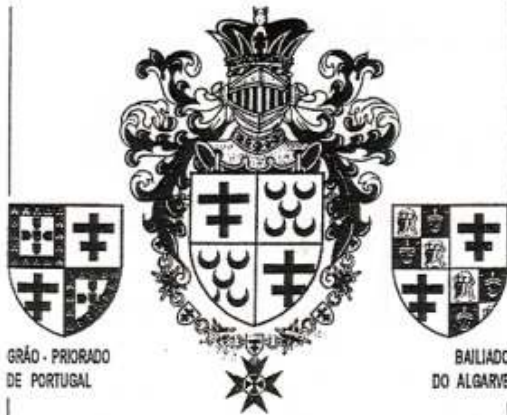
**HIS HIGHNESS PRINCE
ARKADY BUGAEV-PONIATOVSKY**

Russia
125047 Moscow

Count de Bourbon, de Anju, de Napoles
Baron von Bishopink



S.A.E. DOM FERNANDO PINTO DE FONTES, MAGNUS MAGISTER - P.R.- S.E.D. MARIA DEL PILAR MARTIN, S.E.D. MARIA DA GLÓRIA, GRÃ PRIOR DE PORTUGAL E S.E. DOM MIGUEL DE LORENZO Y DE LA FUENTE, PRIOR DE ANDALUCIA.



GRÃO - PRIORADO
DE PORTUGAL

BALIADO
DO ALGARVE

com a presença
de Sua Alteza Sereníssima
Dom Fernando Pinto de Sousa Fontes
Grão-Mestre e Príncipe Regente da
ORDO SUPREMUS MILITARIS TEMPLI HIEROSOLYMITANI

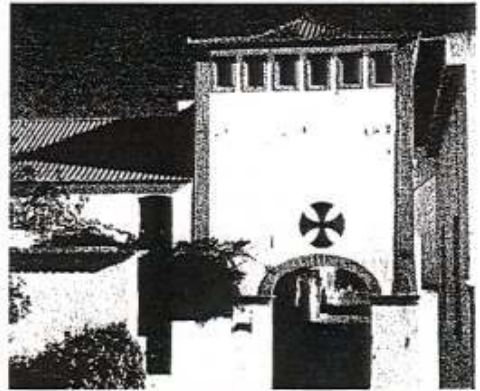
e da Grã-Prioresa de Portugal
D. Maria da Glória Sendim de Fontes

Organização:



Comendadoria de Lagoa

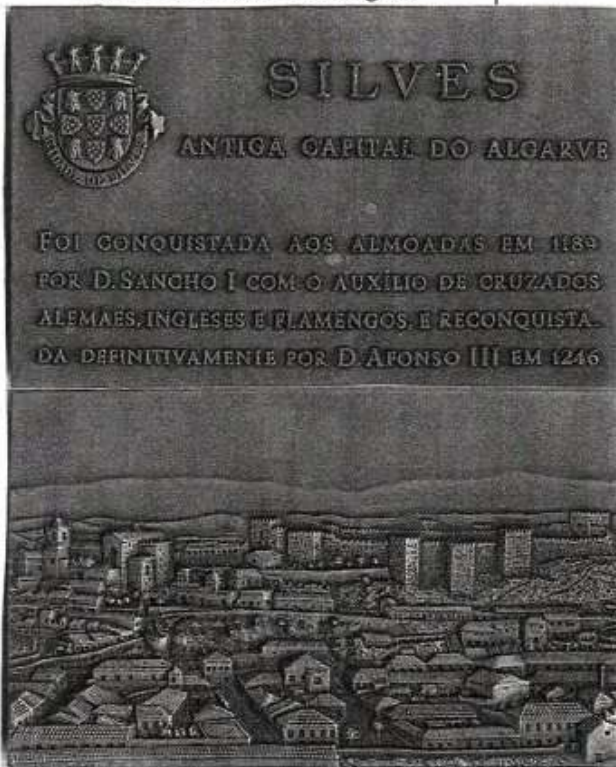
Investiduras Templárias no Algarve



Convento de S. José Cidade de Lagoa



Ordo Supremus Militaris
Templi Hierosolymitani
Grão-Priorado de Portugal

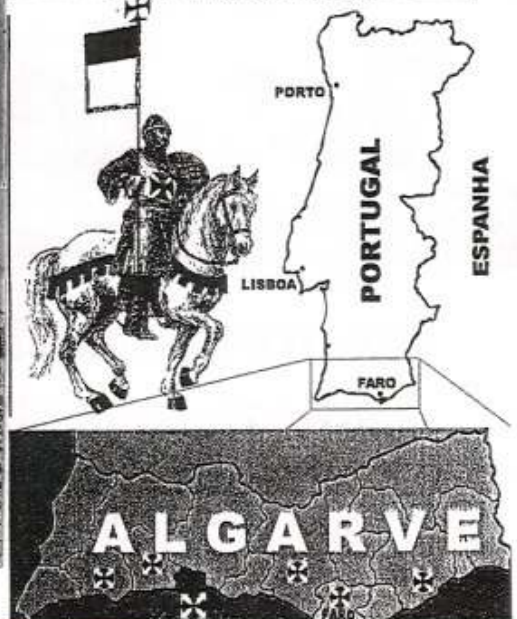


SILVES

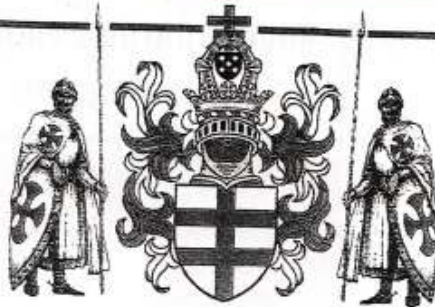
ANTIGA CAPITAL DO ALGARVE

FOI CONQUISTADA AOS ALMOADAS EM 1189
POR D. SANCHO I COM O AUXÍLIO DE CRUZADOS
ALEMAES, INGLESES E FLAMENGOS. E RECONQUISTA
DA DEFINITIVAMENTE POR D. AFONSO III EM 1246

XXXV-06



ALGARVE



ORDO SUPREMUS MILITARIS TEMPLI HIEROSOLYMITANI
- Ordem Soberana e Militar do Templo de Jerusalém -

INVESTIDURAS TEMPLÁRIAS NO ALGARVE
26 e 27 de Outubro de 2001 - Lagoa, Algarve, Portugal
CONVENTO DE S. JOSE

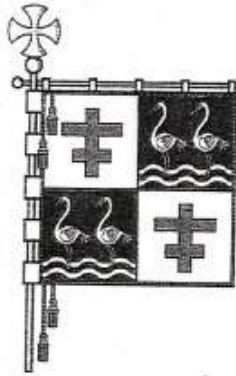
Sexta-feira, dia 26

- 21:30 h - Recepção e Acolhimento nos Claustros do Convento de S. José.
- 22:00 h - Vigília de Cavaleiros* (restrita apenas a membros investidos e a postulantes).
- 00:00 h - Conclusão, informações para o dia seguinte e recolha aos aposentos.

Sábado, dia 27

- 10:00 h - Saída em autocarro para Visita Guiada a Silves
- 10:30 h - Recepção de Boas-Vindas pela Presidente da Câmara Municipal de Silves, Excm^a Sr^a Dr^a Isabel Soares. Visita Guiada a vários pontos de interesse histórico.
- 12:30 h - Almoço Livre.
- 17:00 h - Recepção de Boas-Vindas pelo Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Excm^a Sr. Joaquim Figueiredo nos Claustros do Convento de S. José, com beberefe.
- 18:00 h - Investiduras Templárias* e Missa na Capela do Convento de S. José. Presidida pelo Capelão da Ordem Mon. Cón. Dr. Henrique Ferreira da Silva. Animada musicalmente pelo Grupo Coral Adágio, sob a regência do Maestro António Alves Afonso Pereira. (Missa da Beata Virgem Maria, de Filipe de Magalhães, 1571-1652).
- 20:00 h - Jantar de confraternização.
- 22:00 h - Entrega de Diplomas e Despedida.

* Fato escuro ou farda, capa, cotoir e condecorações.



JANTAR DE INVESTIDURAS TEMPLÁRIAS
27 de Outubro de 2001 - Hotel Colina dos Mouros - Silves - 21:30 h

Ementa
Bebidas de Boas-Vindas

Entradas: Copos de Flocos
Prato de Carne: Beringas Assadas no Forno
Sobremesa: Salada de Frutas com Gelado
Vinhos: Branco e Branco: "Santa Justa" (Pérgola)
Refrigerantes: Lúpus e Café

COLINA
DOS MOUROS



Hotel
Colina dos
Mouros

SILVES
8
km a Norte
de LAGOA

TIVOLI ***
ALMANSOR



CARVEIRO
8 km a Sul
de LAGOA



Voz de Silves

170\$
0,85€
3% IVA incluído

DIRETOR: ANTONIO LOPES - DIRECTOR ADJUNTO: J. VASCO REIS - CHEFE DE REDACÇÃO: ANA MARIA LIMA
QUINZENÁRIO - Publica-se a 5 e 20 de cada mês - 11.º Ano - Nº 267-571.2001
Jornal Regional Algarvio de Informação Geral e Opinião Política



PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
6403-918 LAGOA
TAXA PAGA

Ver na próxima página

**Cavaleiros Templários
estiveram em Silves
e foram recebidos pela Presidente
da Câmara, Isabel Soares**



Cavaleiros Templários estiveram em Silves

No passado sábado, 27 de Outubro, várias dezenas de Cavaleiros Templários de Portugal e de Espanha estiveram em Silves para uma visita histórico-cultural à cidade. Na ocasião, foram recebidos pela Presidente da Autarquia, Isabel Soares, do Salão Nobre dos Paços do Concelho, numa cerimónia onde a Autarca deu as boas-vindas aos presentes e lhes deu a conhecer a realidade actual da cidade e do concelho, numa intervenção que assentou no percurso de Silves através dos séculos e onde perspectivou o futuro do Município, tendo em conta o trabalho que o actual executivo tem vindo a desenvolver nas mais diversas áreas.

A visita a Silves da Ordem Soberana e Militar do Templo de Jerusalém, inseriu-se num conjunto de actividades que culminaram com as investidas de onze novos Cavaleiros Templários portugueses, que se realizou nesse mesmo dia, na capela do Convento de S. José, em Lagoa. Antes das investidas, nos claustros do convento, também o Presidente da Câmara, Joaquim Piscarreta, recebeu e deu as boas vindas à Ordem do Templo.

Este evento contou com a presença do Grão-Mestre Universitário e Guardião da Ordem, Dom Fernando Pinto de Sousa Fontes, a Grã-Priora de Portugal, Dona Maria da Glória Sendim, e o Legado Priorado para o Algarve, Fernando Pessoa d'Almeida. Estiveram presentes representações das Comendadorias de Amarelos, Alto Minho, Coimbra, Évora, Lagos, Lisboa, Málaga (Espanha), Monchique, Portimão e Porto e outros convidados.

As cerimónias foram organizadas pela Comendadoria de Lagos e iniciaram-se na noite de sexta-feira, dia 26, com uma Velada de Armas, na capela do Convento de S. José, acontecimento que teve lugar em Portugal pela quarta vez.

No sábado, em fim de tarde, na mesma capela, decorreram as investidas templárias e Missa acompanhada pelo Grupo Coral Adágio, sob a regência do maestro António Pereira (Missa *Ferialis*, de Diogo Dias Melgaz). Foram armados Cavaleiros e Damas, onze Templá-



rios das Comendadorias de Lagoa, Lagos e Coimbra, incluindo um sacerdote, o Pe. Manuel Lopes Botelho, do Seminário de Vila Viçosa.

«Non nobis Domine» - A Herança Templária em Portugal

«Non nobis Domine, non nobis, sed Nomini Tuo da Gloriam», que é como quem diz: «Não para nós, Senhor, não para nós, mas para a Glória do Teu Nome». Este é o lema dos Templários, ordem religiosa e militar católica, ecuménica e internacional, mais velha do que a própria nacionalidade portuguesa. Foi fundada em 1118, por Hugo de Payens, Geoffrey de Saint-Omer, e outros sete cavaleiros franceses. Consagrada à protecção dos peregrinos e à defesa da Terra Santa, a Ordem era conhecida como «os pobres cavaleiros de Cristo». Foi instalada em Jerusalém (templo de Salomão), pelo rei Balduino II, de onde resultou o nome de Cavaleiros do Templo.

Podê dizer-se que Portugal foi (e é) um País Templário. E, como tal, cumpriu as razões da sua existência combatendo os corsários mouros, permitindo assim a fácil passagem das armadas cristãs em direcção ao Mediterrâneo, conquistando o reino para a Cristandade e consolidando essa conquista como obra conjunta de um Povo. Embora outras ordens religiosas tenham também dado o seu contributo para o nascimento de Portugal, foi sem dúvida o esforço da Ordem do Templo um dos que mais ajudou a construir e a consolidar o País, tendo inclusivamente participado na conquista de Silves aos mouros em 1189.

Com o seu estabelecimento em diversas partes do mundo e (como se especula) com o conhecimento adquirido nas leituras do espólio que compunha a célebre Biblioteca de Alexandria que o fogo consumiu em 48 a. C., mas que se pensa terem

sido salvas cerca de 700.000 rolos que seguiram em duas caravanas (uma pela borda do Mediterrâneo, outra pelos desertos do Sul), os Templários ter-se-ão formado com esses conhecimentos e talvez fossem as pessoas mais informadas da época.

Por dévidas de particulares e mercês reais, muitas das terras portuguesas pertenciam-lhes, como Lisboa, Loures, Sintra, Tomar, Santarém, Beiras, etc. Mas, se os cavaleiros da Ordem tinham por estatuto ser pobres cavaleiros de Cristo, também possuíam bens em ouro e propriedades que faziam dela, não só em Portugal mas em toda a Cristandade, a cobaça dos reis endividados por guerras constantes. Como tal, a Ordem foi condenada à extinção por Filipe o Belo, de França, com o acordo do Papa de Avinhão, para que se pudesse apoderar das riquezas que julgava existirem, entre elas o célebre «Tesouro dos Templários», até hoje nunca encontrado.

D. Dinis, rei de Portugal na altura, recusou-se a entregar os bens da Ordem. Como hábil político que era, para não entrar em choque com a Igreja, prometeu aceitar as condições impostas pelo papado, mas criando em seu lugar uma nova Ordem, a Ordem de Cristo, a quem doou terras e concedeu privilégios antes pertença dos Templários, passando os antigos Cavaleiros do Templo para a nova Ordem de Cristo, oferecendo-lhes até a Vila de Castro Marim sem que o Papa disso se apercebesse. D. Dinis conseguiu, assim, que os bens da Ordem não saíssem de Portugal, contribuindo com esta atitude para que a missão que antes pertencia aos Templários (defender o Cristianismo e aumentar a fé em Jesus Cristo) continuasse. A Ordem de Cristo devia possuir cópias do famoso *Ptolomeu*, cartógrafo de Alexandria do século II d.C. E esses mapas, que só poderiam ter estado nas mãos dos Templários, foram copiados durante milénios e

meio, mostrando o mundo romano desde as Canárias à Taprobana citada por Camões.

Consolidada a Ordem de Cristo com o seu administrador, o Infante D. Henrique (também administrador dos bens da Alcaidaria de Silves), o interesse dos portugueses pelos conhecimentos cartográficos e relatos de viagens era tal que esses «negreiros» chegaram a ser compartilhados por D. Pedro, irmão do Infante D. Henrique (duque de Coimbra e regente do Reino na menoridade de D. Afonso V) que, com as suas viagens, muito contribuiu para alargar o conhecimento do mundo de então, trazendo na bagagem uma arca com mapas e um diário dos irmãos venezianos que um ano antes tinham voltado das suas viagens à Ásia, relatando histórias inacreditáveis. Chegou assim a Portugal, por oferta dos Doges de Veneza, o *Diário de Marco Polo* e muitas das suas anotações e dos seus mapas.

Mas, embora tudo isto seja um facto, os conhecimentos do Infante não previnham somente dos mapas e relatos de Marco Polo. D. Henrique, quando escolheu Segura para se fixar com os seus cartógrafos e conselheiros, quando deixou tudo numa atitude mística de verdadeira contemplação, mostrava que sabia o que queria e que só esperava a inspiração divina para começar a segunda parte da Missão da obra que herdou: levar a fé de Cristo às terras distantes, só por ele sonhadas. A Ordem de Cristo, herdeira da tradição esotérica dos Templários, cumpria deste modo a missão que lhe estava destinada, com o querer deste visionário e com o auxílio das arrojadas gentes deste bocado de terra que sempre souberam vencer os perigos que o mar lhes oferecia. Sabendo da existência de outros povos cristãos, e crente de que havia muitos mais espalhados pelo mundo, o Infante D. Henrique mandou os seus homens em busca dessas terras, desses povos que muito o po-

deriam ajudar a prosseguir os seus intentos. Sabendo da existência do lendário reino cristão do Preste João, para onde teria ido a outra parte do espólio da Biblioteca de Alexandria e que poderia enriquecer os seus já vastos conhecimentos náuticos, ordenou o Infante a todas as naus que partiam que lhe trouxessem novas desse reino. Se não foi o célebre tesouro (em ouro) dos Templários que ajudou a empresa do Infante, foi sem dúvida outro tesouro muito mais precioso: o saber, a mística de cumprir a missão que a Ordem de Cristo recebeu dos Templários.

Mas, embora seja pouco pertinente fazer afirmações concretas neste contexto, a verdade é que as informações que passaram ao domínio da História revelam-nos que os Templários rumaram em 1206 (?) à Ilha de Chipre e para ali levaram a sua vastíssima e importante biblioteca. E é aqui que nos devemos situar! Se olharmos para os mapas do Mediterrâneo do século XIV e nos colocarmos no lugar de um chefe templário na Ilha de Chipre que tenha que decidir para onde levar essa preciosa biblioteca, o azimute e a saída mais provável é Portugal. Pensa-se mesmo que o célebre Convento de Cristo, em Tomar, tenha sido o lugar onde se guardaram os conhecimentos que o *Tesouro dos Templários* continha, uma vez que do tesouro em ouro nunca houve notícias.

Apesar de condenada à extinção, a Ordem do Templo, hoje, está bem viva e projecta numa mística impressionante a vivência dos Cavaleiros medievais com os olhos postos num futuro de cultura e de saber. Com profundas raízes em Portugal, é no nosso País que a «névoa da esperança» templária renasce e afirma-se. Hoje, os Templários continuam a missão à qual foram destinados há muitos séculos. Espalhados por todo o mundo, estão também enraizados no Algarve através da sua estrutura regional (o Balliade), subdividida em várias Comendadorias.

Saliente-se que, por altura da II Guerra Mundial, em 1942, o secretariado dos Templários, então sediado na Bélgica, foi transferido para Portugal, país que passou a ficar com o domínio da Ordem, através do Grão-Prior de Portugal, o conde D. António Campello Pereira de Sousa e Fontes (Regente, Guardião da Ordem e Grão-Mestre) que, em 1960, foi substituído pelo filho, D. Fernando Campello Pinto Pereira de Sousa Fontes, actualmente Grão-Mestre Universal da Ordem.

João Vasco Reis



Gerhard Vöfing
Auf den Spuren der Templer
in Österreich

*L.A.E. dem Supremo-Grande do S.º Ordem de
S.º João do Rio de Janeiro
S.º João do Rio de Janeiro
S.º João do Rio de Janeiro
S.º João do Rio de Janeiro*

Wien, am 22.11.2001



*With cord wishes
+ M. Soares*

2001-11-22

To His Serene Highness dom Fernando Campello Pinto Pereira
de Sousa Fontes, The Supreme Grand Master and
Prince Regent of the Supreme Military Order of
the Temple of Jerusalem, etc., etc...

My Lord Prince Grand Master,
we wish you, all Companions and Confrères,
a Merry Christmas and a Happy New Year

K. S. Soares Boris Valery Yegorov, GCTJ
Grand Prior of Russia, etc

Xmas 2001

A Família
S.º João do Rio de Janeiro
S.º João do Rio de Janeiro
S.º João do Rio de Janeiro
S.º João do Rio de Janeiro
S.º João do Rio de Janeiro
S.º João do Rio de Janeiro
S.º João do Rio de Janeiro

Um Santo Natal cheio de
Felicidade e paz. Um Ano
que se aproxima seja
pleno de Saúde, Paz
e bênção do Deus Rei.

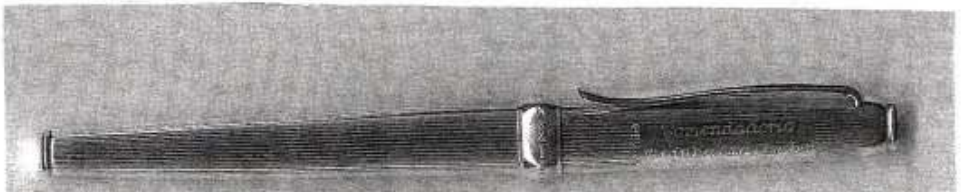
Compremente
Respeitosamente
João Reis de Deus

Natal de 2001

Para Vossa Alteza Excelentíssima
e sua Excelência e Senhora Dona Maria
da Glória, os melhores votos de Natal
de grande saúde e de Novo Ano
de participação plena em vossos mais felizes
projectos pessoais, familiares e de
superior orientação do Ordem, e que
tanto honra, clarificação e paz
conferais,
em paz, na prosperidade,
com as maiores venturas,
e em
Natal de 2001 e 2002.

Ex.º Sr. D. Fernando Fontes e Ex.º Família
Tenham um bom Natal e um bom Ano
Novo de saúde e paz para todos
e para a nossa
Ordem de Jerusalém.

Com melhores cumprimentos
João Reis de Deus



OFERTA DA COMENDADORIA RAINHA SANTA ISABEL - COIMBRA - 25-11-2001

INVESTIDURA E CERIMÓNIA TEMPLÁRIA
26 E 27 DE OUTUBRO DE 2001 EM LAGOA





ORDO SUPREMUS MILITARIS
TEMPLI HIEROSOLYMITANI
GRÃO PRIORADO DE PORTUGAL



GRÃO PRIORADO DE PORTUGAL
COMENDADORIA DE COIMBRA RAINHA SANTA ISABEL

CONFRATERNIZAÇÃO TEMPLÁRIA
CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO DO LIVRO SOBRE OS TEMPLÁRIOS
24 E 25 NOVEMBRO 2001

Sábado, dia 24

- 17h - Recepção na Casa Municipal da Cultura de Coimbra - Rua Pedro Monteiro.
- 17.30h - Inauguração da Exposição de Heráldica, com apresentação pelo Coordenador-Delegado da Lagoa - Miguel Boto.
- 18h - Apresentação do livro sobre os Templários "Frei Gedeão", pela Dama-Templária Prof. Doutora Maria de Lurdes Cró. A Cerimónia é presidida por S.S.S Dom Fernandô Pinto de Fontes, Li Magnus Magister e S.S.E.E. Senhora Dona Maria da Glória Figueiredo, Grã-Prioressa de Portugal.
- 20h - Jantar de Honra no Hotel D. Luís ①

Domingo, dia 25

- 09.45h - Concentração no Pátio das Escolas da Universidade de Coimbra
- 10.00h - Missa Solene na Capela da Universidade, presidida pelo Oficial Templário Pe. Dr. Manuel Lopes Botelho, acompanhada pela Soprano Catarina Braga e Sílvia Lopes ao piano. Bênção dos Pendões das Comendadorias ②
- 10.30h - Vista guiada à Universidade.
- 11.30h - Visita guiada ao Museu Nacional Machado de Castro.
- 13.00h - Almoço livre e abalada.

① - Fato de cerimónia para as Senhoras - Fato escuro ou smoking com condecorações da Ordem do Templo, para os Cavaleiros ② - Uso da Capa Templária



O templário Frei Gedeão

■ Mário Simões Dias apresenta novo livro na Casa da Cultura

FL.P.

A causa templária é de novo matéria para a escrita de Mário Simões Dias. Após o retiro exaustivo pela cronologia e figuras cimeiras dos "Templários em Terras de Portugal", o autor oferece agora ao público "Dom Frei Gedeão, templário", um conto histórico do século XIII em terras de Leão e Portugal. A obra vai ser apresentada hoje, às 18h30, na Casa Municipal da Cultura. Numa sessão presidida pelo grão-mestre e príncipe regente da Ordem Suprema Militar Templi Hierosolymitani, Fernando Pinto de Sousa Fontes, o livro será apresentado por Maria de Lurdes Cró.

De acordo com uma nota do autor, a obra apresenta frei Gedeão, templário nascido no século XIII em Villar Maior, uma aldeia histórica hoje integrada no concelho de Sabugal, a manter ainda um castelo templário com alta torre de menagem, do tempo de D. Dinis. For acerca diversas as suas histórias e lendas - numa incertidância atestada pelo seu peiorinho marcelino e porte romano -; Mário Simões Dias entendeu que não devia deixar que o tempo as esquecesse e decidiu escrever "Dom Frei Gedeão".

Dedicado "à amizade dos povos de Leão e Portugal", o livro fala dos "gestos dos monges templários nas suas lutas contra a mocrania e do sócio de Narciso e Leonor, que demorou a chegar ao casamento por causa das invasões mel-



✓ Cerimónia de investidura templária na Igreja da Rainha Santa

cas". Numa acção contrastada em terras do Cón, o conto narra, portanto, os amores de Leonor - a menina salva pelos templários de um manuseio moito em Vila Maior - e Narciso - criança abandonada nas águas de um azeite e depois escudeiro de "Frei Gedeão, templário". De acordo ainda com Mário Simões Dias, na sua obra "187 anos dos Templários em Portugal, de 1125 a 1812", a Ordem Suprema e Militar do Templo de Jerusalém esteve em Portugal desde D. Teresa até ao tempo de D. Dinis. A Ordem do Templo nasceu em 1118, em Jerusalém, com Hugo de Payens, sendo nove os seus fundadores. perante o Patriarca de Jerusalém fizeram, como monge-soldados, quatro votos: pobreza, castidade, obediência e de cruzada, para defender os cristãos. De 1118 até hoje - com o 51.º Grão Mestre Universal, Fernando Pinto de Sousa Fontes - tem continuado numa "fraternidade universal com os valores cristãos da fé, solidariedade, amor a Deus e ao próximo".

Mário Simões Dias

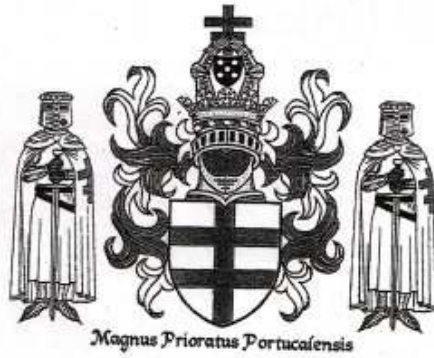


Dom Frei Gedeão, templário

(Conto histórico, séc. XIII, em terras de Leão e Portugal)



Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani
Ordem Soberana e Militar do Templo de Jerusalém



Magnus Prioratus Portucalensis

Rituais Templários (I)

Velada de Armas

TERRA A TERRA

20 DE NOVEMBRO 2001 5

Homenagem às vítimas da América

O Presidente da Câmara Municipal de Amares, Tomé Macedo, acompanhado pelo representante da Embaixada dos Estados Unidos da América, colocou uma coroa de flores junto da Bandeira americana, içada para o efeito junto das bandeiras concelha e portuguesa, em frente ao Mosteiro de Bouro. A cerimónia realizada no dia 11 de corrente, teve as honras públicas dos Bombeiros Voluntários, da Cruz Vermelha e de uma Delegação da Ordem Templária. Abílio Machado, Presidente da Assembleia de Freguesia de Santa Maria de Bouro e deputado municipal, lembrou publicamente os acontecimentos de 11 de Setembro. Seguiu-se Missa concelebrada pelo Arcepreste de Amares e abrilhantada pelo coro da freguesia, em união com as vítimas sacrificadas pelo terrorismo, como lembrou o celebrante na sua homília. No fim da celebração, o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Alberto Esteves, referiu os objectivos deste evento promovido, por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Amares: Sufragar as almas das vítimas, apelo à paz mundial, lembrar que o ódio não pode ser combatido com a vingança e que os valores da tolerância não têm fronteiras.



Grão-Mestre Universal
Dom FERNANDO DE FONTES
Príncipe Regente
Guardião da Ordem do Templo



Caríssimos Irmãos no Templo!

Este "libreto" serve como referência do seu lugar no protocolo templário, por isso, agradecemos que o recolha no local exacto onde o encontrou logo após o término da Velada de Armas.

No final da Missa de Investiduras Templárias, este "libreto" será a sua recordação dos eventos realizados na Capela do Convento de S. José, na Cidade de Lagoa, Algarve, nos dias 26 e 27 de Outubro do ano da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, de 2001.

O Comendador-Delegado de Lagoa



Fr. Miguel Angelo M. Boto



TEMPLÁRIOS EM COIMBRA

25 NOVEMBRO 2001



S. EXC.^a O MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, DR. FERNANDO REBELO, RECEBENDO A VISITA DE TEMPLÁRIOS DO GRÃO PRIORADO DE PORTUGAL.

El Vaticano, más cerca

El gobierno de Andalucía (España) da un paso al frente y rehabilita la Nobleza histórica del Temple.

Por resolución de la Dirección General de Instituciones y Cooperación con la Justicia, del gobierno de la Junta de Andalucía (España), con fecha 8/10/2001, han sido aprobados los Estatutos de la ORDEN DE CABALLEROS TEMPLARIOS DE ANDALUCIA.

Estos Estatutos trascendentales otorgan la facultad de conceder Títulos de Nobleza a Miembros de la "Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani" (O.S.M.T.H.).

La Orden del Temple recupera así la aristocracia histórica de su fundación y desde la región de Andalucía se señala el camino de la luz y de la esperanza gracias a la plena dedicación al Temple del ilustre Comendador de Málaga y Prior de Andalucía, Excmo. Sr. Don Miguel de Lorenzo que ha sido el benemérito promotor de esta singular, bendita, sagrada e histórica decisión gubernamental.

Es la hora de emprender el camino hacia el Vaticano hasta conseguir que se reparen el error y la injusticia cometidos contra aquellos caballeros, mitad monjes y mitad soldados, que desde la fundación del Temple hasta los días de su persecución, únicamente se dedicaron a llevar a cabo un plan muy avanzado de civilización en aquel mundo tan difícil de la Edad Media.

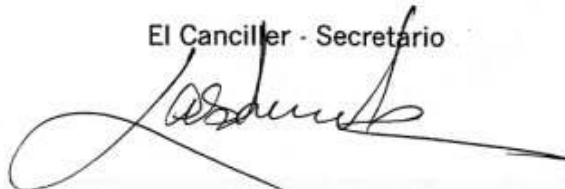
Nuestro objetivo prioritario es conseguir restituir el honor del Gran Maestre Jacques de Molay y todos nuestros hermanos mártires.

Nos ofrecemos para coordinar todas las iniciativas mundiales de los Prioratos y Grandes Prioratos de todas las naciones.

También informamos de las condiciones para obtener un Título de Nobleza a los Miembros de la Orden.

ORDEN DE CABALLEROS TEMPLARIOS
DE ANDALUCIA
Apartado de Correos, Nr. 476
29080 MÁLAGA
MÁLAGA (España)

El Canciller - Secretario



S
|
F



MADE by F. VLADIMIR BAGAYEV - RUSSIA - MAGNUS OFFICIALIS - 082.0002

XXXV-12

His Serene Highness,
Count Don Fernando Campello Pinto Pereira de Sousa Fontes,
Li Grand Master of the Sovereign Military Order of the Temple
of Jerusalem

Your Excellency!
My Lord!

Our congratulations!
Our hearty congratulations on the occasion of Happy birthday!
Accept my best wishes.
We wish you happiness, all success, good health.
All the best.
May all your dreams come true.

Fare you well!

Non Nobis Domine Non Nobis Sed Nomini Tuo Da Gloriam!

Yours Sincerely Templar's Siberian



Vladimir P. BAGAYEV,
Grand Officer S.M.O.T.J.
082.0002 RUSSIA. Siberia



Alexander Y. GAMMEL,
Chevalier S.M.O.T.J.
082.0004 RUSSIA. Siberia

Edward V. BAGAYEV,
Chevalier S.M.O.T.J.
082.0005 RUSSIA. Siberia



Vladimir A. ANDREEV,
Chevalier S.M.O.T.J.
082.0006 RUSSIA. Siberia

Siberia № 03



His Serene Highness,
Count Don Fernando Pinto de Fontes

Your Excellency!
My Lord!

My hearty congratulations on the occasion of
Happy birthday
Holiday greetings to you!
Accept my best wishes.
I wish you good health, all success,
My very best wishes to you and your family.
I wish you happiness, good health.
I wish to propose a toast to yours to your health!

Non Nobis Domine Non Nobis Sed Nomini Tuo Da Gloriam!

Your Sincerely



Vladimir P. Bagayev
Grand Officer O.S.M.T.H.
082.0002. Russia
Siberia

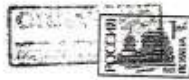


С АНГЕЛ ОМРАГА!

Miguel de Lorenzo y De la Fuente
M^o del Pilar Martín y Castañeda Málaga 19/02/02

¡Algoza!
¡Muy estimado Gran Maestre y Príncipe
Requente!
Le deseamos un feliz cumpleaños
al lado de su distinguida esposa
Dña. María de Gloria.
¡Que se cumplan todos sus deseos!
En el mayor afecto
Pablo María Pérez

Your Excellency!
My Lord!
My congratulations on the
happy birthday
I wish you success, happi-
ness, luck, health.
Have a good holiday.
I wish you all the best.
May all your dreams
come true.
Non Nobis Domine Non Nobis
Sed Nomini Tuo da Gloriam
Yours Sincerely



Agosto 1.º Count Don Fernando
Pinto de Fontes,
Magnus Magister et
Princeps Regens
Magis O.S.M.T.H.



Vladimir P. Bagayev
Grand Officer O.S.M.T.H.
082.0002. Russia
Siberia



À D'Amos, 16/02/002
Très Illustre Grand Maître,
Les Maîtres du Rituel "ARTHUR"
avec nos souhaits: "Joyeux
ANNIVERSAIRE". Bonne Santé, de
la joie et prospérité à tout ce que
vous faites.

Handwritten signatures and notes.

Handwritten signatures and notes.

ITÁLIA – ABBAZIA DE PRAGLIA – 2001



DEUTSCHLAND — THOLEN-SAAR — 19/21-10-2001



Der Nächstenliebe und Humanität verpflichtet

III. Konvent des Ritterordens der Templer von Jerusalem in Tholey

Der III. Konvent des deutschen Templerordens stand unter den Patronat von Herrn Dr. Gerhard Nieft, Legatus Magistralis für Deutschland, als direktem Repräsentanten des Großmeisters und Regenten des internationalen Ordens der Templer von Jerusalem, mit Sitz in Porto/Portugal. Unter den zahlreichen Templergruppen in Deutschland ist das Deutsche Priorat des internationalen OSMTH von 1118 mit Sitz in Homburg, der einzige Ritterorden, der direkt dem Großmeister Dom Fernando Pinto des Fontes unterstellt ist. Im Rahmen eines Gottesdienstes in der Abteikirche Tholey, zelebriert von Abt Makarios Hebler, wurden in einer feierlichen Zeremonie die Herren Arno Jos Graf, Andreas Heisel, Volker Jacoby, Gerd Ryck Ludwig, Michael Schmitt und Markus Schreiner als Knappen in den Orden aufgenommen. Die Herren Holger Grandpair, Dr. Andreas Löw und Rüdiger Louis wurden zum Ritter geschlagen sowie Frau Ursula Johst zur Ordensdame ernannt. Am Abend fand eine Benefizveranstaltung mit Galadiner im Hotel und Restaurant Schauenburg statt, deren Erlös der Dr. Mildred Scheel Stiftung für Krebsforschung zu Gute kam. Manfred F. Biewer, Prior des Deutschen Templerpriorates, konnte neben Gästen aus Deutschland, Delegationen des Templerordens aus Holland und Belgien sowie des autonomen militärischen Templerordens in Deutschland begrüßen. Anlässlich dieser Feierlichkeiten wurden auch die Verdienste einiger Ordensmitglieder durch Beförderungen und Ehrungen gewürdigt. So wurden u. a. der Ex-Verkaufsdirektor der Karlsberg Brauerei, Rudolf K. Speicher zum „Commendator“ befördert und Helmut W. Braun aus Saarlouis zum Kanzler des deutschen Großpriorates ernannt. Wie seit 883 Jahren bewahren die „modernen Tempelritter“ heute noch die alten Traditionen – Brüderlichkeit, Toleranz und Nächstenliebe in ritterlichem Geist zu verwirklichen. Ebenso gehört es zu den fundamentalen Aufgaben des christlich-ökumenischen Laienritterordens, Geschichte lebendig zu erhalten, Schwachen, Armen und Kranken zu hel-

fen und einen Beitrag zur Erhaltung der christlich-abendländischen Kultur zu leisten. Der internationale OSMTH (Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani) mit Hauptsitz in Porto/Portugal, unterhält zur Zeit in 48 Ländern eigene Priorate oder Großpriorate. Der Orden steht interessierten Mitmenschen offen, die sich mit der Tradition, den Zielen und den humanitären Aufgaben des Templerordens – ein Kreuzzug für Toleranz und Nächstenliebe – anfreunden können. Interessenten erhalten Informationen über Manfred F. Biewer, Prior und Vorsitzender des OSMTH – Deutsches Priorat e.V., Tel. u. Fax (06861) 790591.

Die Homburger
Stadtzeitung „Bagatelle“
Dez. 2001
S. 10

Konvent in ritterlichem Geist

Tholey (np). Der dritte Konvent des deutschen Templerordens in Tholey stand unter dem Patronat von Dr. Gerhard Nieft, Legatus Magistralis für Deutschland, als direktem Repräsentanten des Großmeisters und Regenten des internationalen Ordens der Templer von Jerusalem, mit Sitz in Porto/Portugal. Unter den zahlreichen Templergruppen in Deutschland ist das Deutsche Priorat des internationalen OSMTH (Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani) von 1118 mit Sitz in Homburg der einzige Ritterorden, der direkt dem Großmeister Dom Fernando Pinto de Fontes unterstellt ist. Im Rahmen eines Gottesdienstes in der Abteikirche Tholey, zelebriert von Abt Makarios Hebler, wurden in einer feierlichen Zeremonie Arno Jos Graf, Andreas Heisel, Volker Jacoby, Gerd Ryck Ludwig, Michael Schmitt und Markus Schreiner als Knappen in den Orden aufgenommen. Holger Grandpair, Dr. Andreas Löw und Rüdiger Louis wurden zum Ritter geschlagen sowie Ursula Johst zur Ordensdame ernannt. Im Rahmen einer Benefizveranstaltung mit Galadiner im Hotel und Restaurant Schauenburg, deren Erlös der Dr. Mildred Scheel-Stiftung für Krebsforschung zu Gute kam, begrüßte Manfred F. Biewer, Prior des Deutschen Templerpriorates, neben Gästen aus Deutschland auch Delegationen des Templerordens aus Holland und Belgien sowie des autonomen militärischen Templerordens in Deutschland.

Anlässlich dieser Feierlichkeiten wurden auch die Verdienste einiger Ordensmitglieder durch Beförderungen und Ehrungen gewürdigt. Wie seit 883 Jahren bewahren die „modernen Tempelritter“ heute noch die alten Traditionen – Brüderlichkeit, Toleranz und Nächstenliebe in ritterlichem Geist. Ebenso gehört es zu den fundamentalen Aufgaben des christlich-ökumenischen Laienritterordens, Geschichte lebendig zu erhalten, Schwachen, Armen und Kranken zu helfen und einen Beitrag zur Erhaltung der christlich-abendländischen Kultur zu leisten. Der internationale OSMTH unterhält zurzeit in 48 Ländern eigene Priorate oder Großpriorate. Der Orden steht interessierten Mitmenschen offen, die sich mit der Tradition, den Zielen und den humanitären Aufgaben des Templerordens – „ein Kreuzzug für Toleranz und Nächstenliebe“ – anfreunden können.



TEMPLIERS DE GRÈCE ET DE L'ITALIE AVEC S.E. MADAME ROULA ROGAN G. PRIEUR



27 DE OUTUBRO 2001 – CIDADE DE SILVES



S. E. A GRÃO PRIOR DE PORTUGAL D. MARIA DA GLÓRIA, S. E. A SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SILVES DRA. D. ISABEL SOARES E S. A. E. DOM FERNANDO P. DE FONTES – GRÃO MESTRE DA ORDEM



25 DE NOVEMBRO 2001 – S. EXA. O MAGNÍFICO REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA DR. FERNANDO REBELO E ESPOSA, COM A GRÃO PRIOR DE PORTUGAL, D. MARIA DA GLÓRIA E S. A. E. O GRÃO MESTRE DOM FERNANDO



Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani
Magistral Priory of Notre Dame, Saint Mary of Magdalene



Jacques de Molay Remembrance Day

**Ceremony of Investiture
&
Order of Service**

16th March 2002

**Templar Faith
By**

Dame Selina Beaver, Marchioness of Aulnois

On sun-scorched distant, barren shores,
We march for miles on a Holy Cause,
Death has gone, but is yet to come,
Could I spill my blood for God's Jerusalem?

Men of creed have given so much,
Surrendered their lives for the land God touched,
If I should live to see Jerusalem free,
The glory oh! Lord, is not unto me.

What have I done to those I love, and who love me?
I have put deserts and oceans between them and me,
I walk towards death, it meets me in haste,
It's the will of God, not an infinite waste.

At the earth's imagined corners blow,
Your trumpets, heaven and earth will know,
That the brave of the Temple have sacrificed,
All that men can, for Jesus Christ.

When my bloody head and dust are mingled,
I, the chosen hath been singled,
To bathe in blood of lamb, with its might,
To turn black souls to heavenly white.

We went forth to the Mount, the Mighty Throne,
We brought an olive branch home,
We went to the King, the devils had his ear,
Beseeching dear Ciernant, but he could not hear

They cried out for blood and the secret word we had found
And all once concealed beneath the Sacred Mound.

Order of Service

All Knights, Dames, Postulants and Visitors take their places.

The Chaplain General meets the Grand Magistram representatives and the Magistral Prior and his Officers. Wandsmen and Chaplain General lead the Introit Procession to the place of Investiture of Knights and Dames. Their Highnesses and Excellencies take their places.

The Bidding Prayer

We pray for Christ's Holy Catholic Church, and the whole congregation of Christian people dispersed throughout the world. More especially for our Sovereign Lady Queen Elizabeth and all other Sovereigns, and Presidents of countries in which the Knights Templar have their Priors. Also we pray for their governments and ministers of their realms.

We pray for all Ministers of God's Holy Word and Sacraments, remembering George, Archbishop of Canterbury, Pope John Paul, and all Cardinals, Archbishops, Bishops and Clergy. We pray for unity and understanding amongst the Churches.

More especially we remember in our prayers, the Chivalric Orders particularly for the Knights and Dames of the Supreme Military Order of the Temple of Jerusalem throughout the world and our **Grand Master, Count Fernando de Sousa Fontes** and His Serene Excellency, The Chevalier Gary M. Beaver, Marquess of Aulnois, Baron of Richecourt, the Magistral Prior. Likewise let us remember in our prayers those who are to be admitted into this Order today.

Especially, we ask God to bless this Magistral Priory of Notre Dame, Saint Mary of Magdalene.

We pray that all so far mentioned in their several callings, may truly and diligently serve to the Glory of God, and the edifying and well governing of His people, remembering the account that they must make before the Judgement Seat of Christ.



Ordo Supremus Militaris Templi Hierosolymitani
Magistral Priory of Notre Dame, Saint Mary of Magdalene



Jacques de Molay Remembrance Day

16th March 2002

Medieval Banquet

Menu



**The Magistral Priory of Notre Dame
Saint Mary of Magdalene**

*HIS MOST EMINENT
HIGHNESS, PRINCE REGENT
GRAND MASTER, DOM FERNANDO
PINTO DE FONTES*

XXXV-16



Magistral Priory of Notre Dame, Saint Mary of Magdalene

Prayer Commemorating the Martyr Death of

Jacques De Molay, 18th March 1314

At this dark day you died. The Inner Church you protected with great vigil and with discipline, as your predecessors had done before you, fell at the hands of those who were set to serve it, but betrayed instead.

King Phillip, he that were called fair, because he didn't tax those who were taxable, but ruthlessly abused those who were poor, ordered you killed on account of the rumours that always circle around true servants of the Inner Church.

Many crawled and limped through years in prison as you did, when the torturers whose minds are not whole but are sheer evil and the reverberations of the laughter of the devil at last killed you, as they did him, they had let you suffer long and cruel.

I thank our good Lord that there is an end to such pain and affliction!

Also for you, whose conscience are weighed with lives.

So brother, I remember you well, for those good things you added, and the good work you did in guarding until the allotted time came, the noble tradition to which we all, by means of Spirit, belong to.

I do remember and I am thankful.

Lord Our God In Heaven, Christ most blessed Testimony to His Glory.

Keep you to keep me as you kept Jacques De Molay.

Keep you to guard me as you guarded Jacques De Molay, and him as you keep and guard me.

I ask for forgiveness of my trespasses, and at this day I pray for forgiveness for the trespasses of my good brother Jacques De Molay

I ask that our victory be at hand, and I ask that our progress for all those vigilant, who hath fought and fallen, I have remembrance.

AMEN

To close, I wish to quote the Magistral Priory of Notre Dame's lament, during which we should all remember our past Grand Master, Jacques de Molay.

Knights and Dames, as we move sadly up the stairway of time, take a glance behind and, as the mists close over the past, remember the thousands who died in that brown, barren wasteland with its perpetual dust, searing heat and scorching sun, and give thanks to them for their sacrifice'.

Through strife and turmoil all around, he stands hard but steady on the ground. By the Grand Master's tent two banners fly, black, white and vexillum belli.

Hark, can you hear that distant call, from ages past to one and all? A roar that thunders from Temple Mount.

'Enough my brothers and sisters'

All present hail in loud voice A BEAUSEANT A BEAUSEANT!

All please repeat after me, the Prayer commemorating the martyr death of Count Jacques Bernard de Molay

Magistral Prior's Lesson to the Congregation 16th March 2002

Count Jacques Bernard de Molay, was born in Vitrey, Department of Haute Saone, France in the year 1244. At the age of 21, DeMolay joined our Order of Knights Templars, rising through the ranks to become Grand Master of the Temple until the year of our Lord 1314. He most certainly cannot only be regarded as a martyr, but as the foremost martyr of our order. Martyred by the Inquisition set up by the Pope Clement V under the dominance of King Philippe the Fair of France, Jacques de Molay, burnt at the stake, may fairly be said to be one of the outstanding opponents of religious and political intolerance.

Jacques de Molay was above all a man of religion since his life and activities as a military governor and as the Master of our Order of the Temple were quite in agreement. In spite of the Rule which he followed, and which obliged him to obey it scrupulously, we may readily appreciate that there was no lack of coordination in any of the elements which made him an excellent Knight Templar.

When he remained in the East he would be obliged above all to attend to the requirements of the military aspects of his profession. We see that in the Chapter General of 1295 he concerned himself only with the disciplines of his order, for which he had the deepest respect. During his campaigns in Syria his knightly and military ideals allied themselves uniquely with the religious faith which he professed. It may also be held to his overwhelming credit that under a pope servile to the King of France a mere creature of Philippe, Jacques de Molay did not falter in his faith and reliance on the rectitude of Clement V.

However, when Jacques de Molay saw the tortures, miseries, and torments which the said Philippe inflicted on his order, then his spirit rebelled in dismay. The amazing thing is that in all this, not once did Jacques de Molay fail to respect the power of the Pope.

At the point of his execution on a small island between the banks of the Seine, our Grand Master declared in most noble a manner, "I think it only right that at so solemn a moment when my life has so little time to run, I should reveal the deception which has been practiced and speak up for the truth. Before heaven and earth and with all of you here as my witnesses, I admit that I am guilty of the grossest iniquity. But the iniquity is that I have lied in admitting the disgusting charges laid against the Order. I declare, and I must declare, that the Order is innocent. Its purity and saintliness is beyond question.

Despite his supreme efforts, Philippe the Fair did not succeed in destroying our Order of the Temple, but merely to drive it out of hostile France. For the order evidently still exists, and thereby hangs a tale strange and mystifying. For this we will require further study, for such will be not only immensely rewarding, but also the charge of every Knight, Dame and Postulant to explore throughout life. Let us not cheapen such a donation of life without learning, in Jacques de Molay's footsteps let us never falter in our faith and reliance on the rectitude of those that may seek to attack us.



MEDALHA-MÉDAILLE-MEDAL -90mm. -
Cunhada pelo MAGNUM MAGISTERIUM



DESENHO-DÉSSIN-DRAWING de F. VLADIMIR
BAGAYEV - RUSSIA - MAGNUS OFFICIALIS -



*Ordo Supremus Militaris
Templi Hierosolymitani*

*Grand Priory of England & Wales
Reverend Grand-Maître P. A. E. Count Fernando de Sousa Faria*

The Commandery Of Cheshire

*From the office of the Chancellor for Cheshire
23 Stamford Avenue, Altrincham, Cheshire, WA14 4JH
Tel: 0161 941 4466 Mobile: 07814 025049 Email: david@cmo-credit.fsnet.co.uk*



THE SUPREME MILITARY ORDER
OF THE TEMPLE OF JERUSALEM

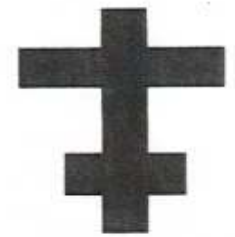
**Service of Dedication & Remembrance
Saturday 16th March 2002**

DRESS

Gentlemen : White *or* Black Tie *or* Uniform *or* Dark Suit
Female members and Guests are requested to dress in a sober manner
All medals and decorations should be worn *as appropriate*
All Knights and Dames must be in Mantles and White Gloves
Mantles of other Orders are welcomed

PROGRAM

| | |
|----------|--|
| 16.00hrs | Rehearsal in St. George's Church - essential for all officiating officers. |
| 16.40hrs | Guests, Visitors and non-officiating members to be seated in church. |
| 16.45hrs | Introit procession forms. |
| 17.00hrs | Service and Ceremony of Dedication & Remembrance commences |
| 18.00hrs | Recession and Process to Cresta Court Hotel |
| (approx) | |
| 18.30hrs | Wine reception in The Trellis Suite |
| 19.45hrs | Dinner in The Burlington Suite |
| 23.00hrs | Bar Closes |
| 23.30hrs | Carrriages and a safe journey home. |



CHESHIRE

NON NOBIS, DOMINE, NON NOBIS, SED NOMINI TUO DA GLORIAM

VITA MUTATUR: NON TOLLITUR

IN MEMORIAM



Unser ehrwürdiger Ritterorden der Tempel von Jerusalem von 1118, mit Sitz in Porto/Portugal, verabschiedet sich von seinem Ordensbruder



S.E. HEINRICH KATZENSTEIN
 * 16.12.1913 † 17.10.2001
 Mitglied im Magnam Magisterium
 Legatus Magistralis für Deutschland, Vertreter des
 MM et PR SAE Dom Fernando Campello Pinto de Fontes

Er wird uns allen ein ritterliches Vorbild bleiben.

NON NOBIS DOMINE NON NOBIS SED NOMINI TVO DA GLORIAM

OSMTH - GERMANIA, Am Merweg 3, D 66424 Homburg



Manfred F. Biewer, EMC
PRIOR

Helmut W. Braun, EMC
Ballivus et Cancellarius

Dr. Gerhard Nieft, EMC
Legatus Magistralis



Nº 198 - Admis
le 12-12-1949

Ewigkeit ist Stille und Frieden,
ruhe in ihr und sei bedankt.

Heinrich Katzenstein
 * 16. 12. 1913 † 16. 10. 2001

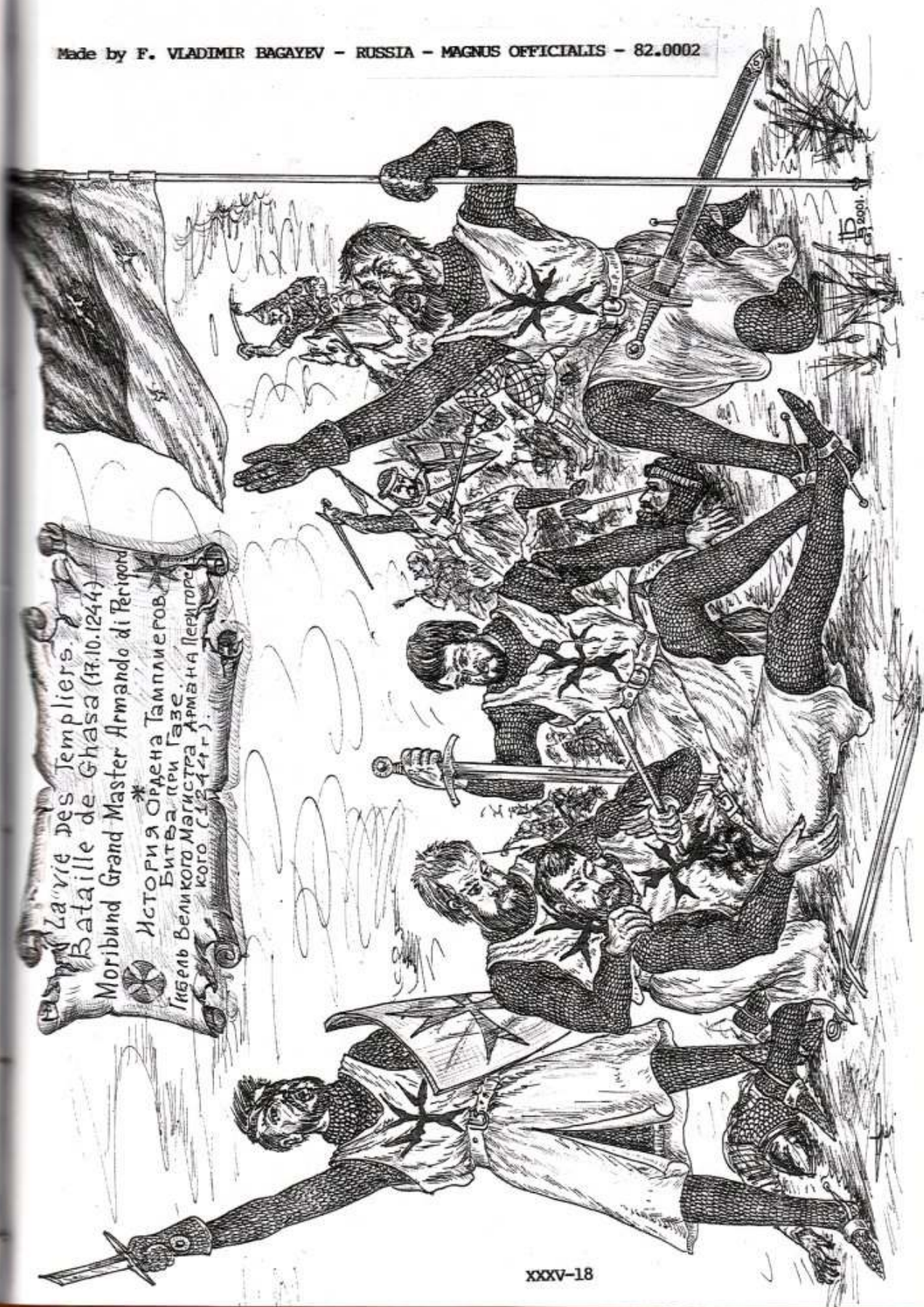
Dankbar bin ich für das, was er für mich getan hat. Bezeugen will ich mich dem Willen Gottes, der meinen lieben Heinrich heute zu sich nahm.

Gerda Katzenstein-Briese

47166 Duisburg, Im Birkenkamp 1

Die Trauerfeier wird am Freitag, dem 19. Oktober 2001, um 12.00 Uhr in der Abteikirche, Duisburg-Hamborn, gehalten. Anschließend ist die Beerdigung von der Kirche aus zum Abelfriedhof.





La vie des Templiers.
Bataille de Ghaza (17.10.1244)
Mortibund Grand Master Armando di Perigord
История Ордена Тамплиеров.
Битва при Газе.
Клель Великого Магистра Армана Перигорца
кого (17.10.1244).

EN EL UMBRAL DE LA MODERNIDAD DEL TEMPLO

Miguel de Lorenzo y De la Fuente (1)

Traspasar el umbral: esta es la cuestión. La mirada fija en el horizonte, muy atenta a lo que va a venir.

Inventaremos el futuro y los medios para conseguirlo.

Estamos cabalgando entre dos tiempos, con la consigna de avanzar, aunque el equipaje medieval lo hayamos dejado en las grupas y en las armaduras.

Los caminos y sendas a seguir son aún imprecisas, pero los templarios cabalgan para dar forma a sus sueños y traspasar así los límites de este mundo materialista, para convertirse en los precursores de una nueva esperanza que llaman modernidad.

Nuestra esperanza está en Cristo para reconquistar el mundo con una nueva y moderna fe, inspirada en el Evangelio, siguiendo las huellas del rey español Don Pelayo que salvó a España, luchando contra los sarracenos en Covadonga.

Por este motivo han acudido dos templarios a la gruta de Lourdes, y se han postrado a los pies de la Virgen pidiendo protección en la nueva reconquista y en el resurgimiento de la Orden del Temple.

Han acompañado a enfermos, tullidos y desesperados a la impresionante ceremonia de la Unción, formando en la vanguardia de un ejército blanco formado por enfermeras de todo el mundo.

Sólo hemos lamentado que nuestra bandera y nuestro estandarte no hayan podido ondear en el desfile internacional y procesión del Santísimo, junto con las banderas de otras Órdenes e Instituciones religiosas de casi todo el mundo.

Desde un lugar privilegiado en el que nos colocó el protocolo, asistimos a la Misa Internacional en la basílica de San Pio X, donde se celebró una Misa con la asistencia del Arzobispo de Reims, siete Obispos, 200 sacerdotes y 25.000 personas de todas las razas.

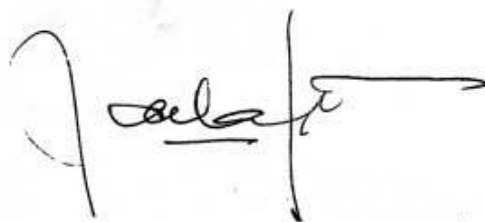
Dentro del impresionante silencio del templo retumbaron en mis oídos las palabras que sobre la Orden del Temple pronunció hace ya mucho tiempo, D. Emilio Castelar: "Es una de las obras que su contemplación más impone en la inteligencia, pues se demuestra muy claramente lo más grandioso de la Institución de los Templarios".

Naturalmente se refería a la iglesia de la Vera Cruz de Segovia pero nuestros sueños de resurrección de la Orden cabalgaron hasta Lourdes, en un viaje entre dos tiempos con la consigna de avanzar.

Lourdes será nuestra Covadonga espiritual, una fuente viva en nuestra moderna fortaleza templaria, desde la que inspiraremos al mundo el camino que hay que seguir para salvarse.

NOS NOBIS DOMINE NOS NOBIS SED NOMINI TUO DA GLORIAM

(1) Caballero de la Orden Militar del Templo de Jerusalén en Málaga-Andalucía-ESPAÑA -030-





19 de FEVEREIRO

1929—1960—2002



D. FERNANDO CAMPELO PINTO PEREIRA DE SOUSA FONTES

- 1929 - (19-2) Meu nascimento no PORTO
1934 - ? - Foto I
1939 - ? - Foto II
1944 - (10 de Agosto) Admissão na Ordem - COMENDADOR HEREDITÁRIO -13
1948 - (20 de Agosto) ACTA indicando como SUCESSOR na função MÁXIMA e Grande Chanceler ad-interim
1949 - ? - Foto III
1950 - (19-2) Grã Cruz
1951 - (11 de Novembro) Grã Cruz Hereditária e Grão Chanceler
1956 - (11 de Outubro) Meu casamento
1960 - (15 de Fevereiro) Falecimento do 50º Grão Mestre, meu PAI.
1960 - (19-2) Acta de minha Aceitação da Determinação Sucessora
2002 - (19 de Fevereiro) 42 ANOS na Função MÁXIMA DA ORDEM, ultrapassando os 41 anos que detinha o 37º GRÃO MESTRE da ORDEM, o F. HENRY DE MONIMORENCY (1574-1615)

42 ANOS

São passados, no exercício da função de 1º DIRIGENTE (GRÃO MESTRE) da ORDEM, que foi a maior Organização Mundial existente, com um Passado Histórico, de valor, lealdade e Defensora do Cristianismo.

Não vou escrever sobre a História da Ordem que no fundo é que me indica a nossa actuação e Determinações.

Poderia ter sido realizado mais, se alguns membros propostos fossem respeitadores aos Estatutos e as suas ambições fossem reduzidas. Infelizmente alguns prejudicaram o nome da Ordem em numerosas cartas, com mentiras, calúnias para justificar mentiras sob a influencia da inveja a outros membros pelas suas funções ou promoções! E isso me tem feito perder tempo que tão util seria para realizações efectivas a favor da Ordem.

Convoquei 3 vezes o Convento Magistral e os resultados foram reduzidos.

Sem dúvida que a Admissão de novos membros significa actividade. As Investiduras são um contributo para a Fraternidade entre os membros presentes de vários Grãos Priorados, mas não chega. Estive presente em mais de 40 Investiduras, bem diferenciadas mas sempre com um fim de UNIDADE de todos perante os Fundadores da Ordem e a sua Posição Internacional. Muitos acontecimentos durante séculos e até certos Organismos Estatais criados nestas últimas dezenas de anos não passam do que a aplicação do que a Ordem dos Templários, os membros nos seus Castelos, nos seus Conventos ou Comendadorias já as tinham estudados e utilizados!

Os historiadores sobre a Ordem e são tantos, limitam-se por vezes a inventar ou a atribuir à Ordem o que nem sequer se imaginaria nessa época e são raros mas estão aparecendo historiadores que antes de publicarem estudam bem os documentos existentes em Bibliotecas. A estes os nossos agradecimentos, aos fantasistas agradeço também pela propaganda do nome da Ordem.

Estamos no período do 1º Convento Magistral do Seculo XXI devidamente convocado por Mim e que terminará quando 3 pontos da Agenda de Trabalhos apresentada se realizarem, visto serem essenciais para a Ordem.

Peço a todos os propostos que ao entrarem na Ordem, tem de respeitarem os outros membros e não admitirei que entre os Membros hajam problemas ou insultos em assuntos da Ordem, porque a existencia desses conflitos diminuem o bom nome da Ordem a que eu tanto tenho defendido.

O futuro da Ordem não depende de mim somente, mas sim de Todos, num espirito de UNIDADE e de FRATERNIDADE e não são Templários - MEMBROS DA ORDEM INSTITUÍDA POR HUGO DE PAYENS - só porque legalizam uma associação que nada mais é do que uma cópia grosseira e indigna e que demonstram de imediato a falta de honestidade.

Espero que ainda este Ano e os mais próximos eu veja a realização de certos projectos que estão em estudo.

Acabo de receber por gentil oferta do Excmo. Sr. VISITADOR de ESPANHA, Dr. Don Luis San Martin, que agradeço a Revista " PROTOCOLO " Nº 21 - OUTUBRO 2001 que nas paginas 34 a 39 informa e reproduz fotos da Investidura em PONFERRADA.

Termino a informar de ter sido cunhada uma Medalha em homenagem ao Grão-Mestre, Martir JACQUES DE MOLAY, como final do 1º Período Historico da Ordem. É também um Simbolo da Injustiça, da Ambição que prolifera no Mundo e o principio nefasto duma "nacionalização de bens, expropriação, roubo, etc." a uma Entidade e nessa época a justificação seria a de " actos contra a religião Cristã" quando afinal de contas a Fundação deve-se à defesa da Civilização e a N.S. JESUS CRISTO É facil caluniar para justificar actos indignos. O desenho desta Medalha foi feita pelo Templário Grande Oficial F. VLADIMIR BAGAYEV a quem temos de agradecer este e tantos outros desenhos reproduzidos nas Colectanas.

Muito obrigado por lerem estas linhas.

To be translate into English, French and German.

